LIBERDADE NÃO TEM PREÇO…

Salve Deus!

Você já imaginou algum dia você perder sua liberdade mais uma vez!

Pois bem, nós nascemos livres dentro de uma prisão física, mas a liberdade que me refiro é a do espírito, é poder sair pelas vias espirituais e ir onde não se pode chegar caminhando pela terra.

As noites que me refiro não é porque é mais fácil se transportar, mas mesmo durante o dia nos desligamos para buscar o que é nosso. A nossa maior riqueza é o conhecimento que obtemos de nós mesmos longe das amarras da terra. Este sim, é o que Jesus se referiu, há um lugar onde nenhum ladrão poderá roubar, o céu.

Partindo de minha continuidade eu fui visitar, buscar, alguns amigos que deixei no passado. Um é um primo e outro um amigo que mora longe daqui. Chegando lá tive o maior trabalho de reorganizar minha vida, porque fazem anos que não vejo o meu amigo. Meu primo só o vejo no guardamento, quando morre alguém da família. Foi um lindo reencontro. Tudo pela liberdade do espírito que se aproxima de sua riqueza, o amor, a caridade e a paixão pela sua vida fora da matéria.

Somos, até que nos falta o oxigênio, prisioneiros desta terra que se aproxima do colapso social. Muitos irão ver as coisas acontecerem com mais suplício do homem que agoniza diante da sua cruz. Não há como se salvar diante do destino, que pode ser feliz ou infeliz.

Conversando com os dois que agora estavam comigo longe de suas couraças físicas, eu mostrei o caminho de recuperação do tempo perdido. Podemos reajustar o nosso relógio espiritual para que ele trabalhe sincronizado para com Deus.

A liberdade não tem preço. Não há dinheiro que pague esta recompensa que muito recebem, mas poucos dão valor a esta condição superior. Outros ainda cometem mais desatinos contra suas liberdades perdendo mais uma vez atrás de grades materiais. Os eternos prisioneiros de sua involução.

A maior riqueza é poder acreditar naquilo que não se vê, que não se pode tocar, que somente indo lá para reconhecer sua importância. Eu estive conversando com Pena Branca, e todos sabem que ele é a mais pura Lei. Com ele a lei é obedecida e não há meio termo. Alguns espíritos estavam criando tocaia para me atingir. Eu pedi a ele que interviesse nesta hora e tão logo o espírito comprometido com esta barbárie foi trazido ali no trono vermelho. Ele foi trazido acorrentado para me conhecer como sou aqui nesta missão. Conversando com ele que não abriu sua boca e nem gesticulou seu espírito, foi lhe dado uma segunda chance de repensar no que está tramando. O espírito foi retirado do seu convívio social e sentado ali no apará.

Nós, espiritualistas, somos conhecedores das técnicas de abdução. Abdução é muito falado pelos evangélicos, mas eles não sabem realmente como as coisas são feitas. Eu até diria que seria um arremate do eu interior para o exterior. Alguns poucos aparelhos tem uma preparação especial para receberem esta condição espiritual. Eles são aparelhos passistas. Isso não está nas cartas de desenvolvimento, estão no íntimo, no sol interior. O que eu faço é trazer para fora esta regra e estimular o apará a se libertar de sua clausura.

Não precisa ir muito além do que já temos, tudo está aqui dentro deste solo sagrado. Não precisa ir buscar em outras fontes de conhecimento, basta ter amor e sinceridade para consigo mesmo. Quando Tia nos entregou a magia superior ela não nos disse para que fosse escondida a liturgia sagrada, mas que cada um a entendesse da sua melhor forma. E quem somos nós nesta sagrada orientação.

Somos livres como a um pássaro a voar pela imensidão deste universo.

Os espíritos encarnados esqueceram que eles vieram do mundo espiritual. Criaram seus habitats e perderam suas liberdades. Trocaram pelo ouro e pela prata, pelo brilho opaco das esmeraldas. Agora, prestes a votar para seus mundos, agonizam em seus leitos pedindo a Deus que tenha compaixão.

Eu sou livre, sou consciente de tudo que já conheci, que já viajei, que ainda o que não pude fazer. Esta liberdade ninguém pode roubar ou se apoderar.

Seja livre pela sua consciência.

Pena Branca é irmão de Seta Branca. Com ele não existe este negócio de brincar de mestre. Ou você se torna responsável ou não fica cutucando onça com vara curta. Ditado popular. Quando estiverem em apuros mentalizem este caboclo que ele vai estar presente ao seu lado, mas não brinquem com coisas sérias ao o invocarem para derrubar seus inimigos, quem pode cair é você.

\_ Meu Filho! Salve Deus! Aqui ninguém vai mexer com vossa missão e nem neste solo sagrado!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

25.06.2018